

Questão 1

Quanto ao argumento sobre cultura (países, nações, sociedades) sem música, o autor diz que não é possível aceitar (que aceitemos, que se aceite) que as músicas de Bach e Beethoven sejam as únicas no mundo.

Antes, até o começo do século, se compreendia, na Europa, que a única música que valia a pena (de valor) era a europeia. Não haveria, os europeus pensavam, em outro lugar fora da Europa, uma música que valesse a pena ser considerada como música.

Questão 2

Depois de 1920, dois grandes músicos europeus, Brailoui y Bartók, começaram a se interessar por música popular. Fizeram pesquisas e seus trabalhos (textos, publicações) em 1948 deram início à Etnomusicologia, cujo objetivo era o estudo das músicas do mundo inteiro e não apenas da Europa. Esta ciência determinou que existem dois tipos de música: a música culta e a música de tradição oral.

Somente graças à teoria musical e às músicas escritas (partituras), hoje se pode dizer que as músicas sobrevivem à morte de seus autores.

Questão 3

| CULTA - SÉRIA | ORAL - POPULAR |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Vem de classes instruídas da sociedade | É uma criação conjunta e popular, criação coletiva de classes populares. |
| Nasceu depois da teoria musical e da escrita. E graças à escrita, sobrevive à morte de seus autores (compositores) | São transmitidas pela memória coletiva, porém esta memória (ou esta música) deixa de existir quando a sociedade da qual faz parte desaparece (se dizima, morre) |
| Precisa de escola e de professor e de alunos; é, portanto, uma música para estudiosos (especialistas) | Criada por e para o povo, pode ser executada por todos; é aprendida individual ou coletivamente, ou simplesmente pode ser aprendida por imitação. É música de um povo, de uma determinada sociedade. |
| É considerada um monumento (obra) artístico, dá prazer (é desfrutada é apreciada) por um reduzido grupo da sociedade. | Trata-se de uma música funcional, só tem sentido dentro de uma sociedade, ligada a um momento da comunidade, da vida de seu povo. |

Questão 4

Indonésia, (ilhas de Java e Bali) países árabes e Índia são as localidades citadas no texto . A transmissão oral das músicas dessas localidades se torna impossível por causa da complexidade musical dessas músicas (dessas obras, dessas criações musicais), uma vez que possuem superposições de base rítmica, são executadas por orquestras constituídas apenas de instrumentos de percussão; são afinados de modo equipentatônico ou /e equiheptatônico e algumas outras especificidades próprias de cada localidade.

Questão 5

A complexidade da estrutura destas músicas faz delas uma arte de especialistas e torna impossível a transmissão por via oral.

Essa música se caracteriza por uma curiosa (especial) utilização dos instrumentos e da voz explorando todas as suas possibilidades de emissão: a fala (o canto), o grito, a voz rouca ou muito aguda nos faz qualificá-la como música de bárbaros.

Porém, o objetivo aqui não é conseguir o som puro, exigido por nossa educação, mas (senão) transmitir uma mensagem (a transmissão de uma mensagem). Sendo uma música funcional, não existe por sua beleza sonora senão porque tem um significado para o povo que a cria. Não existe como música senão (exceto) quando está incluída em um contexto cultural estabelecido (determinado, dado). Acompanha, então os trabalhos da vida diária, os acontecimentos próprios de nossa natureza (nascimentos, mortes) enfim, está presente nas celebrações religiosas (música de transe para entrar em contato com divindades na África etc). Esta música da vida, intimamente ligada a hábitos e crenças, expressa a identidade de um povo. Sendo, geralmente, cultura de autossustentação, a música é o único instrumento de sua liberação (liberdade).

O continente americano, em seu conjunto, não possui música culta própria, porém (em troca, por outro lado) tem uma grande diversidade de músicas populares.